SEMINÁRIO PETISTA

Heloísa Helena (Sen.)

Encontro da ala moderada do PT serviu como desabafo para senadora rotulada como radical

6 ABR 2003

CORREIO BRAZILIENSE

Heloísa diz que é maltratada pelo comando do partido

Em seminário realizado por uma ala moderada do PT — o Movimento PT —, em Brasília, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) reclamou do tratamento que tem recebido da cúpula partidária, criticou os rumos da política econômica e cobrou maior debate interno das propostas do governo.

Muito aplaudida, a senadora afirmou ontem que o PT “impôs” seu afastamento das principais comissões técnicas do Senado, como Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), para evitar sua participação no exame de questões como a autonomia do Banco Central e as reformas.

Os integrantes do Movimento PT querem transformá-lo em mais uma tendência no partido. Cerca de 200 delegados da sigla estavam presentes ao encontro. Diante do presidente do PT, José Genoíno, que também participou do debate, deputados do Movimento PT criticaram a relação do governo com o partido. Para Arlindo Chinaglia (SP), o governo não consegue ter uma “relação adequada com o PT e com o Congresso”. Fernando Ferro (PE) disse que o governo precisa “estrear sua comunicação” com o PT, que considera “insuficiente”.

Já o deputado Carlos Santana (RJ) cobrou mais debate interno das propostas polêmicas, como a regulamen-

tação do sistema financeiro, discussão que, em sua opinião, ficou “longe da militância”. Segundo um participante, a senadora afirmou estar com uma “gigantesca preocupação” com os rumos da política econômica e que quer ter o “direito de falar”. Disse que, se estiver errada, quer ser convencida por argumentos e não “por punições e ameaças”. Genoíno destacou que o PT não pode “tutelar” o governo, mas também não pode ser oposição a ele. Ele afirmou que o PT precisa ser “parceiro” do governo, mesmo havendo “tensionamento”. Para Genoíno, o partido tem que manter a unidade de ação, apesar das divergências de opinião.